

EXPEDIENTE EDITORIAL

Editores

Rafael Peregrino da Silva, rperegrino@linuxmagazine.com.br
Rafael Rigues, rrigues@linuxmagazine.com.br

Direção de Arte e Projeto Gráfico

Luciano Hage Dias, lhage@linuxmagazine.com.br
Judith Erb, jerb@linuxnewmedia.de

Centros de Competência

Centro de Competência em Software:
Oliver Frommel, ofrommel@linux-magazine.com
Centro de Competência em Hardware:
Mirko Döle, mdoelle@linux-magazine.com
Centro de Competência em Redes e Segurança:
Achim Leitner, aleitner@linux-magazine.com

Correspondentes & Colaboradores

Augusto Campos, Christiano Anderson, Frank Wieduwilt, Heike Jurzik, José Maria Ruiz, José Pedro Orantes, Jürgen Zühlsdorf, Marc André Selig, Marcel Hilzinger, Martin Loschwitz, Matthias Warkus, Rafael Rigues, Rafael Peregrino da Silva, Rüdiger Arp, Thomas Leichtenstern, Tim Schürmann, Uwe Irmer, Zack Brown.

Tradução

Ermida, ermida@ermida.com
Rafael Peregrino da Silva, rperegrino@linuxnewmedia.com.br
Rafael Rigues, rrigues@linuxnewmedia.com.br

Revisão

Ermida, ermida@ermida.com

Anúncios:

www.linuxmagazine.com.br/Advertise

Brasil

Wladimir Porto, anuncios@linuxmagazine.com.br
Tel./Fax: +55 (0)11 2161 5400
Cel.: +55 (0)11 8457 1761

Todos os países (exceto Alemanha, Áustria e Suíça)

Brian Osborn, ads@linux-magazine.com
Tel.: +49 (0)6509 910 495
Fax: +49 (0)6509 910 497

Alemanha, Áustria e Suíça

Osmund Schmidt, anzeigen@linux-magazine.com
Tel.: +49 (0)6335 9110
Fax: +49 (0)6335 7779

Diretoria

Rafael Peregrino da Silva, rperegrino@linuxmagazine.com.br
Claudio Bazzoli, cbazzoli@linuxmagazine.com.br

Linux Magazine

Rua Arizona, 1439
Conj. 5B – Cidade Monções
04567-003 – São Paulo – SP – Brasil
Tel.: +55 (0)11 2161 5400
Fax: +55 (0)11 2161 5410

Assinaturas:

www.linuxmagazine.com.br/Subs
Preço: (12 edições incluindo CD mensal): R\$159,90
Email: assinaturas@linuxmagazine.com.br
Preço Unitário: R\$14,90

Na Internet:

www.linuxmagazine.com.br – Brasil
www.linux-magazin.de – Alemanha
www.linux-magazine.com – Portal Mundial
www.linuxmagazine.com.au – Austrália
www.linux-magazine.ca – Canadá
www.linux-magazine.es – Espanha
www.linux-magazine.pl – Polônia
www.linux-magazine.co.uk – Reino Unido
www.linux-magazin.ro – Romênia

Apesar de todos os cuidados possíveis terem sido tomados durante a produção desta revista, a editora não é responsável por eventuais imprecisões nela contidas ou por consequências que advenham de seu uso. A utilização de qualquer material da revista bem como do CD-ROM inclusive ocorre por conta e risco do leitor. O CD-ROM foi testado extensivamente e, até onde pudemos verificar, se encontra livre de qualquer vírus ou outro tipo de software de conteúdo malicioso, bem como de defeitos.

Nenhum material pode ser reproduzido em qualquer meio, em parte ou no todo, sem permissão expressa da editora. Assume-se que qualquer correspondência recebida, tal como cartas, emails, faxes, fotografias, artigos e desenhos, são fornecidos para publicação ou licenciamento a terceiros de forma mundial não exclusiva pela Linux New Media do Brasil, a menos que explicitamente indicado.

Linux é uma marca registrada de Linus Torvalds.

Linux Magazine é publicada mensalmente por: Linux New Media do Brasil Editora Ltda., São Paulo/SP, Brasil.

Distribuído por Fernando Chinaglia Distribuidora.

Direitos Autorais e Marcas Registradas © 2004 - 2005:
Linux New Media do Brasil Editora Ltda.

Impressão e Acabamento: Prol Grafica

ISSN 1806-9428

Impresso no Brasil



Suporte à migração

Prezado leitor, prezada leitora da Linux Magazine,

em palestras e discussões realizadas nos últimos meses, fomos confrontados com uma situação preocupante: a questão do suporte à migração para aplicativos livres, mormente o dos aplicativos para escritório, no âmbito empresarial.

Muitas empresas no mundo todo e especialmente no Brasil têm um legado de aplicativos *MS Office* que remontam aos idos de 1997. A própria Microsoft está consciente desse fato, como mostra a famigerada – e, a nosso ver, ofensiva – campanha do “sou um dinossauro se eu não migrar hoje para a nova versão do MS Office”. O grande problema é que 1) versões antigas do MS Office não são capazes de salvar arquivos nos formatos de versões mais novas e 2) as versões mais novas desses aplicativos apresentam dificuldades para importar artigos gerados pelas versões antigas.

O *OpenOffice.org* é bem melhor no quesito interoperabilidade, sendo capaz de importar arquivos tanto de versões recentes quanto de versões antigas do MS Office com maestria. Como é multiplataforma, o programa se torna uma opção natural para cortar custos, fazer jus a um legado de documentos do MS Office 95/97 e abrir documentos do MS Office 2000/XP/2003.

Assim, diversas empresas estão optando pelo uso do *OpenOffice.org* nos micros de seus funcionários. O problema é que isso parece estar sendo feito baseando-se na premissa falsa de que ambos os aplicativos para escritório são “praticamente iguais”. Ambos são realmente capazes de realizar quase as mesmas funções, dispõem de uma gama de recursos similar e sua operação é, de fato, muito semelhante. Mas eles **NÃO** são clones um do outro. Além disso, nem sempre últimas versões estáveis do programa são instaladas, e alguns componentes básicos, como o corretor ortográfico, ficam de fora.

Mas o mais problemático, a nosso ver, é a carência de treinamento e suporte. O aplicativo é instalado, muitas vezes, sem prévio aviso, durante o final de semana. Nenhum treinamento é ministrado e o máximo que o funcionário recebe é um email informando que um novo pacote “Office” está instalado em seu sistema. E, o que é pior, o *OpenOffice.org* não é configurado para salvar os arquivos no formato do MS Office por padrão – o que leva, invariavelmente, a problemas de interoperabilidade.

Esse tipo de migração é um desserviço ao Software Livre e pode manchar de maneira quase irremediável sua reputação. O que poderia ser uma excelente porta de entrada para uma migração mais ampla pode também, do modo como está sendo feito, ser um tiro no pé: uma vez que essa primeira migração tenha sido traumática para o usuário, ele rejeitará tudo o que venha a seguir marcado com a mesma chancela. Há que se ter uma estratégia de suporte e treinamento a esses usuários, nem que ele se restrinja ao chefe do departamento ou a uma pessoa por equipe, que se ocupará de resolver os “pepinos” diários que, inevitavelmente, irão aparecer. Tal estratégia também auxilia na economia de recursos e reduz ainda mais o custo de migração, uma vez que diminui a queda de produtividade oriunda do uso do novo aplicativo. E o melhor: ela abre caminho para uma migração total do desktop da empresa para o Software Livre.

Rafael Peregrino da Silva
Editor

